Veículo: *Folha de S.Paulo*
Data: 23/05/2004
Autor: da Redação

Clinton critica unilateralismo de Bush

Em palestra de inauguração do Instituto FHC,
ex-presidente dos EUA defende mais cooperação internacional

"Outro dia estava me barbeando em Nova York, olhei para o espelho e pensei: 'Meu Deus, agora eu sou uma ONG'", disse ontem o ex-presidente dos EUA, Bill Clinton (1993-2001), ao iniciar sua palestra na inauguração do Instituto Fernando Henrique Cardoso, em São Paulo. "E você, presidente Cardoso, com seu instituto, também torna-se uma ONG."

Durante sua fala, que durou cerca de 30 minutos e foi seguida de perguntas e respostas, Clinton disse discordar da política de unilateralismo do atual presidente dos EUA, George W. Bush: "Se vivemos num mundo interdependente, precisamos de mais parceiros e menos inimigos". "[A Guerra do] Iraque não era sobre petróleo ou imperialismo, mas sobre unilateralidade versus cooperação", disse o ex-presidente americano. Sua fundação é o Centro Presidencial Clinton.

Segundo ele, há hoje na sociedade norte-americana intenso debate entre uma corrente que defende que os EUA devem aproveitar este momento para "resolver problemas e nos livrarmos de pessoas e forças ruins do mundo" e outra favorável a uma maior cooperação internacional.

"É mais importante aproveitarmos este momento para ajudar a construir estruturas de cooperação internacional de forma que, quando não formos mais a única superpotência, teremos um mundo melhor onde viver", disse Clinton ao auditório lotado do hotel Renaissance, nos Jardins.

Segundo Clinton, o avanço da democracia no mundo é motivo para otimismo, mas não é suficiente. "A democracia é mais do que eleições e governo da maioria. É um lugar onde

há respeito aos direitos das minorias e às liberdades individuais", disse.

Clinton defendeu o papel das organizações não-governamentais, pois apenas os Estados não teriam como resolver os problemas e precisam ser fiscalizados. Listou o que considera as três prioridades do mundo: educação, saúde e democratização de órgãos internacionais – ONU, Fundo Monetário Internacional e Organização Mundial do Comércio.

Também defendeu o fortalecimento da classe média ao redor do mundo. No caso da saúde, citou o Brasil como exemplo devido à política de combate à Aids: "O Brasil é o único país do mundo em desenvolvimento a oferecer tratamento gratuito a todos os portadores de HIV que necessitam. Isso é extraordinário".

Bill Clinton e Fernando Henrique Cardoso governaram durante boa parte dos anos 90 e, juntos, integraram a Terceira Via, grupo de líderes mundiais que defendia um caminho alternativo à tradicional polarização esquerda e direita. Ontem, após almoço em um restaurante em São Paulo, o ex-presidente dos EUA voltou ao Renaissance, às 15h, de onde só saiu às 21h. Segundo o hotel, Bill Clinton foi direto para o aeroporto.